



## VIDEOS COM LIBRAS NO PERIÓDICO POLIFONIA: AS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DA LINGUAGEM

Visando atender à demanda de novos pesquisadores e estudiosos da Linguística e da Literatura, serão inseridos no periódico científico *Polifonia*, a partir deste vol. 20, nº 25, versão eletrônica, vídeos com os resumos dos artigos e demais trabalhos publicados, traduzidos em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

É um passo considerável para favorecer a inclusão da comunidade surda na educação formal, iniciativa amparada pela Lei 10.436, de 24/04/2002, que prevê o ensino da Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Magistério, dentre outros, em seus níveis médio e superior. Um dos objetivos é o acesso da comunidade surda ao conhecimento linguístico e gramatical da Língua Portuguesa, sendo esta sua segunda língua (L2), e sua língua materna, a LIBRAS.

O Art. 1º, Parágrafo Único dessa Lei, define a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como “a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”. Considerando, no entanto, que é recente o acesso da comunidade surda à esfera acadêmica, e que os saberes vão se constituindo à medida em que surge a demanda, surge o problema de os inúmeros termos técnicos dos conteúdos estudados ainda não constituírem sinais. Estamos nos referindo aos signos ideológicos, (BAKHTIN/VOLOCHINOV, *Marxismo e filosofia da linguagem*, 1929): um sistema de signos se constitui com base em uma unidade social, os signos são criados por meio de uma interação social. Neste caso, não é suficiente usar a datilologia (soletração do alfabeto) para traduzir informações, pois tal recurso continuaria sem significado. Ressaltamos que, na área da LIBRAS, o tradutor e intérprete, sendo ou não professor, como ouvinte, não tem autonomia para “criar” novos sinais, uma vez que esta função ou responsabilidade pertence à comunidade surda, após pesquisa, discussões promovidas com os pares para posterior legitimação dos sinais pela própria comunidade.

Buscando contribuir com alternativas para suprir essa carência e atender à necessidade da inserção linguística, apresentaremos, por meio da LIBRAS, uma abordagem dialógica dos resumos dos artigos que compõem este número do periódico *Polifonia* e os que a este se seguirão, aos quais serão incorporadas as conquistas lingüísticas emergentes. A apresentação dos resumos não será feita, então, meramente como uma tradução, mas de maneira interacional e contextualizada, obediente às estruturas gramaticais e lingüísticas da Língua de Sinais. Ressaltamos que se trata de uma língua por imagens, o que também justifica o uso do



recurso de uma apresentação interacionista e não apenas de uma tradução.

Nossos objetivos para essa iniciativa são amplos, com perspectivas a longo prazo.

Em princípio, expandir a visão de mundo do surdo, estreitando linguisticamente a sua interação com novas comunidades. Isso lhe dará condições de aprofundar o conhecimento do seu próprio Eu e do Eu do Outro, favorecendo a sua participação social, reconstituindo o seu contexto sócio-cultural. Tais procedimentos irão facilitar a inserção do surdo nas atividades de ensino e pesquisa nos níveis médio e superior. Levamos em consideração que o percentual de participação dos surdos na esfera da pesquisa é extremamente reduzido. Logo, este periódico tem a responsabilidade social de dar a conhecer as pesquisas à comunidade surda, estimulando a reflexão sobre os mais diversos assuntos e posterior geração e circulação de bens culturais por essa comunidade.

Queremos que o periódico **Polifonia**, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem (MeEL) da UFMT, constitua-se como um canal de veiculação dessas produções. Contamos com as sugestões, opiniões e artigos do público ouvinte e leitor para a crescente qualidade de nosso trabalho.

Damos as boas-vindas a todos.

Anderson Simão Duarte (Professor de LIBRAS/UFMT)  
Célia Maria Domingues da Rocha Reis (Editora)